



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Serviço de Ciência



**«COMO RODOPIA UM PIÃO,
E PORQUÊ»**

Eduardo Marques de Sá

**Museu da Ciência UC
13 Junho 2012 | 15h00**

Não foi certamente o pião que motivou Leonard Euler a deduzir, dos princípios naturais de Newton, as equações que universalmente regem o movimento dos corpos sólidos. Não foi um pião de brincar, mas foram outros, bem maiores, como aquele em que vivemos e outros que rodopiam no céu à nossa volta.

O pião será a semente divertida com a qual procuraremos dizer algo do que se passou nos dois séculos que sobrevieram à publicação dos *Principia Mathematica* de Isaac Newton. Foi um período heroico para a Ciência, no qual a Física e a Matemática se deram as mãos no entendimento da Natureza, uma experimentando-a e descobrindo-lhe os segredos, outra inventando modos de os representar, iluminando o caminho, deduzindo o que a seguir viria. Física e Matemática como atividades do coletivo humano, tantas e tantas vezes coexistindo na mesma mente...



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Serviço de Ciência



Eduardo Marques de Sá é professor de matemática, principalmente no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra onde lecionou durante mais de três décadas, e onde leciona, desde há exatamente dez anos, na Escola Delfos de que foi cofundador. Mantém hoje a sua atividade de investigação em geometria, álgebra e combinatória, no Centro de Matemática da Universidade de Coimbra, e pratica dois vícios de sempre: a divulgação da matemática e a sua didática básica.